

Países falham na promessa de conter emissão de gases

Projeções enviadas à ONU mostram que só sete governos alcançarão meta estipulada na Rio-92

Deborah Berlinck

Correspondente

• GENEBRA. Apenas sete dos 32 países que se comprometeram a estabilizar ou reduzir até o ano 2000 as emissões dos gases que causam o efeito estufa — fenômeno que provoca o aquecimento do planeta — irão atingir o objetivo. São eles Alemanha, Inglaterra, Rússia, República Tcheca, Hungria, Letônia e Eslováquia. A maioria só reduzirá as emissões de gases por estar em recessão ou porque suas indústrias pararam, como a Rússia e os antigos países comunistas. Grandes poluidores irão aumentar suas emissões, como EUA e Japão.

A constatação, baseada nas últimas projeções enviadas à ONU pelos países ricos, está alimentando a polêmica em torno da Convenção sobre Mudanças Climáticas, assinada durante a Rio-92. O documento diz que a concentração de gases na atmosfera está causando o efeito estufa. O tratado estabelece que 32 países devem estabilizar ou reduzir até o ano 2000 as emissões de gases, no nível de 1990.

Mas muitos cientistas dizem que esse objetivo já não é suficiente para evitar o aumento da temperatura da Terra e pressionam os países para que alterem a convenção ou criem um protocolo com datas, prazos e objetivos precisos para reduções maiores de emissões. Semana passada, negociadores de mais de cem países encerraram um encontro que teve como objetivo debater medidas futuras.

Pela primeira vez, um repre-

sentante brasileiro disse que o Brasil e outros países em desenvolvimento terão que assumir compromissos internacionais para controlar suas emissões a partir do ano 2000. Na convenção, os países em desenvolvimento estão isentos de qualquer compromisso para estabilizar ou reduzir suas emissões até aquela data. Durante anos, Brasil, China e outros países mais pobres insistiram que precisavam crescer: segundo eles, como foram os ricos que criaram o problema do efeito estufa, deveriam resolvê-lo. Esse discurso está mantido.

— Num determinado momento, nosso país terá que tomar medidas para fazer com que o crescimento de suas emissões ocorra de uma forma mais lenta — disse o representante.

Pelas projeções, somente um país industrializado, a Inglaterra, vai reduzir em 5% suas emissões de CO₂ até o ano 2000, por mudança de política energética: os ingleses estão fechando quase todas as suas minas de carvão e substituindo por gás natural comprado de antigos países comunistas. A Alemanha reduzirá em 13% suas emissões de CO₂, por outro motivo: com a unificação, o país herdou a Alemanha Oriental, com indústrias falidas.

A Rússia vai reduzir em 15% suas emissões por causa da recessão. Outros antigos países comunistas também vão reduzir em mais de 15%, pois parte de sua indústria está fechada. Por outro lado, os EUA e o Japão — grandes emissores de CO₂ — aumentarão suas emissões em 4% e 2,3% no ano 2000, respectivamente. ■